

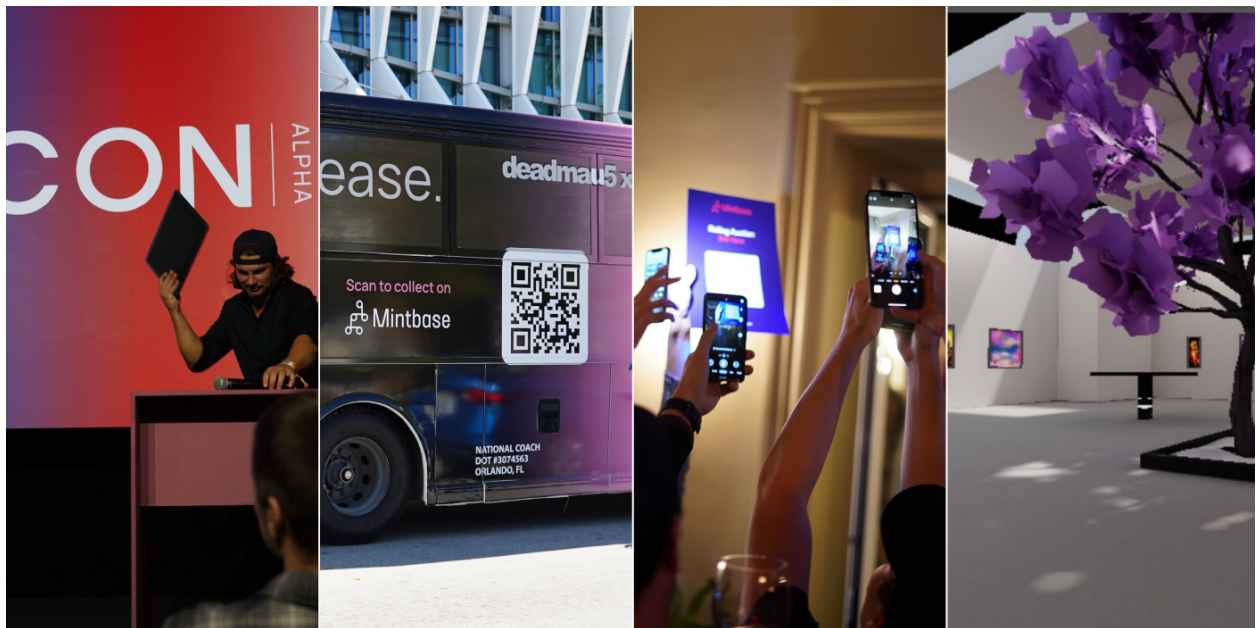
TRANSLATION ENG-PT

Title

2021 no Mintbase: um ano em revista (e um olhar para o futuro)

Lead

2021 foi um ano marcante para a Mintbase, a NEAR e o universo das NFT. Vamos rever alguns dos destaques destes últimos 12 meses.



Body

Janeiro foi um mês de novos começos. A Mintbase, que fez de Portugal a sua nova casa em **Novembro** de 2020, apostou no aumento da sua equipa e tomou a decisão de reescrever todo o seu código em Rust e NEAR Protocol. Luis Freitas, novo *Product Lead*, foi uma das primeiras adições à equipa.

Durante os seguintes meses a equipa focou-se inteiramente em desenvolver a sua migração e, em **Maior**, estava operacional na mainnet da NEAR.

[<https://medium.com/mintbase/mintbase-launches-on-near-spearheading-purposeful-nfts-8dad02eb1e6>]

No verão o mote foi continuar o desenvolvimento da sua tecnologia. **A Mintbase é agora um verdadeiro marketplace de fabrico de NFTs, permitindo a qualquer pessoa implementar o seu Smart Contract em apenas três cliques.** Cada *Smart Contract* funciona basicamente como uma loja onde é possível adicionar *minters* e pré-definir a divisão de lucros e de royalties.

Daí para a frente foram alcançados marcos importantes. No final de **Junho** tornou-se possível exibir os colecionáveis da Mintbase a partir da carteira da NEAR. Constatou-se um aumento contínuo de lojas abertas, mais de 300 em **Julho** e mais de 500 em **Agosto**. Tudo isto enquanto foi garantida a atualização de que todas elas seguem o padrão NEP-171.

[<https://medium.com/mintbase/mintbase-upgraded-544-nft-contracts-8e8bb2ecf40c>]

Também foi lançada a integração com o 3XR — o que significa que cada loja da Mintbase tem garantida a sua própria galeria virtual. Cool, não?

[<https://medium.com/mintbase/mintbase-integrates-with-the-vr-world-3xr-37f37a78218b>]

E como há vida para lá do teclado, o verão também serviu para trazer NFTs ao mundo real. No festival Wilde Möhre, a Mintbase construiu uma casa NFT apelidada de Wildeverse 1 onde foi feito um *airdrop* de NEAR que permitiu aos seus visitantes poderem trocar NFTs por cerveja e outras experiências.

[<https://medium.com/mintbase/minting-nfts-making-friends-and-burning-beer-at-a-german-festival-26391a5bc1b5>]

Em **Outubro**, a equipa da Mintbase cresceu para um total de 10 pessoas! Foram dadas as boas-vindas ao Desenvolvedor de *front-end* João Loureiro; ao Designer de UI Marcelo Kunze; e aos extraordinários Gestores da Comunidade Maria Neu, Luís Infante e Regina Nogueira. E o timing não poderia ser melhor, pois **Outubro** foi bastante atarefado. A Mintbase marcou presença na LisCon, onde teve o prazer de conhecer e trocar conhecimento e ideias com outros construtores de tecnologia Blockchain. **Também fez a bilheteira em Lisboa para a NEARCON e testou os seus NFTs resgatáveis.** O momento áureo foi a sua festa de leilão onde as pessoas puderam fazer licitações em tempo real e *on-chain* aos trabalhos pintados coletivamente no Wilde Möhre. E sim, vocês adivinharam, todos os artistas tiveram direito à sua quota-parte, graças à funcionalidade de redistribuição de receitas e royalties.

[<https://twitter.com/AlexSkidanov/status/1453716042459484163>]

A fim de celebrar a Lisbon Blockchain Week, e demonstrar mais usabilidades tecnológicas, foram integrados vários restaurantes de Lisboa de forma a poderem aceitar NFTs como forma de pagamento na sua própria carteira NEAR. Este pagamento é realizado totalmente *on-chain* através da funcionalidade de receitas e royalties. És servido de um burrito NFT?

[\[https://medium.com/mintbase/accepting-nfts-here-bringing-nfts-to-real-life-in-the-streets-of-lisbon-2de5e0892062\]](https://medium.com/mintbase/accepting-nfts-here-bringing-nfts-to-real-life-in-the-streets-of-lisbon-2de5e0892062)

Novembro trouxe mais notícias empolgantes a nível de inovação tecnológica. A Mintbase criou um sistema que possibilita aos seus utilizadores criar, alistar e comprar milhares de NFTs de uma só vez, abrindo assim as portas a ainda mais *use cases*. E além disso, com a implementação da NEAR do *sharding* — tecnologia que visa responder a uma maior necessidade de processamento transacional à medida que mais e mais pessoas utilizam esta Blockchain — tornou-se num dos primeiros mercados de NFTs numa *sharded chain*.

E para arrematar o ano com um estrondo 🌟, em **Dezembro** a equipa viajou até Miami para a estreia do novo single de DeadMau5 e Portugal. The Man's, "This in Fine". A música foi lançada exclusivamente como um milhão de NFTs na Mintbase! Assim que todas as cópias sejam vendidas, estes artistas tornar-se-ão nos primeiros a terem um single de platina com base em NFTs. É inegavelmente a escala sem paralelo deste lançamento e o passo gigantesco para a adoção em massa da tecnologia Blockchain que ele representa.

[\[https://twitter.com/mintbase/status/1466455270821928961\]](https://twitter.com/mintbase/status/1466455270821928961)

É importante frisar, que a Mintbase promove um novo padrão de atratividade ao ecossistema e que agora todas as suas 855 lojas funcionam perfeitamente em conjunto com a carteira web. Isto abre a porta para mercados secundários a florescer na NEAR, tal como vemos no Ethereum com o OpenSea.

E ainda se arranjou um tempinho para o *rebranding* da marca de Createbase para Mintbase DAO. A Createbase foi uma das primeiras *guilds* e o seu nome já não reflete o seu verdadeiro propósito: apoiar a construção de projetos com base no Mintbase Protocol. Curiosos sobre a Mintbase DAO e a história das *guilds* do Ecossistema da NEAR? Leiam o artigo abaixo

[\[https://medium.com/mintbase/mintbasedao-is-the-new-createbase-920a34e45e67\]](https://medium.com/mintbase/mintbasedao-is-the-new-createbase-920a34e45e67)

O que se avizinha?

É com grande entusiasmo que a Mintbase dá as boas-vindas a 2022. Após um ano bastante ativo, movido pelo esforço de construir uma base sólida a nível tecnológico, finalmente o foco estará em toda uma panóplia de funcionalidades a serem implementadas, tais como o UX/UI do Mintbase.io.

Mas as maiores expectativas estão na interoperacionalidade. A Mintbase visiona que este será o diferenciador que provará o quão especiais são os NFTs: a possibilidade de serem comercializados e trocados em diferentes mercados ✨

2022 será o ano dos NFTs, pois finalmente temos em mãos a tecnologia necessária para a sua massificação. O “partir de pedra” já foi feito e agora é a hora de demonstrar o que realmente se consegue fazer. Afinal de contas, todos queremos reformar um sistema económico defeituoso e permitir verdadeiras transações *peer-to-peer* sem intermediários, certo?

Bounty

<https://gov.near.org/t/bounty-translation-of-existing-articles-about-mintbase-20-to-30-usd-in-near/12133?u=parisinocencio>

Original article

<https://medium.com/mintbase/2021-at-mintbase-a-year-in-review-and-a-look-ahead-9c53d443da94>

DRAFT

Janeiro foi um mês de novos começos. A Mintbase mudou-se recentemente para Portugal, apostámos no aumento da nossa equipa e depois foi tomada a decisão em reescrever todo o nosso código em Rust e NEAR Protocol. Luis Freitas, o nosso *Product Lead*, foi uma das nossas primeiras contratações.

Durante os meses seguintes, a equipa esteve totalmente em modo de programação e em **Maio** ficamos operacionais na mainnet da NEAR.

No verão, o nosso foco foi em continuar o desenvolvimento da nossa tecnologia. **A Mintbase é agora um verdadeiro mercado de fabrico, permitindo a qualquer pessoa implementar o seu Smart Contract em apenas três cliques.**

No final de **Junho**, os colecionáveis da Mintbase ficaram exibíveis na carteira da NEAR. Em **Julho**, tínhamos mais de 300 lojas abertas. Em **Agosto**, mais de 500. E atualizámos todas de forma a seguirem o padrão NEP-171.

Também lançámos a integração com o 3XR — o que significa que cada loja da Mintbase também terá a sua própria galeria virtual. Quão cool é isto?

E porque também há mais vida para lá do teclado, o verão também serviu para trazermos NFTs para o mundo real. No festival Wilde Möhre, construímos uma casa NFT apelidada de Wildeverse 1 onde fizemos *airdrops* de NEAR aos atendentes do festival, que puderam trocar NFTs por cerveja e outras experiências.

Em **Outubro**, aumentámos a nossa equipa para um total de 10 pessoas! Demos as boas-vindas ao Desenvolvedor de *Front-end* João Loureiro; ao designer de UI Marcelo Kunze; e aos mágicos da nossa comunidade Maria Neu, Luis Infante e Regina Nogueira

E ainda bem que o fizemos! **Outubro** foi bastante atarefado pelos recantos da Mintbase. Estivemos presentes na LisCon, onde tivemos o prazer de conhecer outros construtores de tecnologia Blockchain e de trocarmos conhecimento e ideias. **Também fizemos a bilheteria em Lisboa para a NEARCON e testámos os nossos NFTs resgatáveis.** O momento áureo foi a nossa festa de leilão onde as pessoas puderam fazer propostas em tempo real e *on-chain* em trabalhos pintados coletivamente no Wilde Möhre (sim, vocês adivinharam — todos os artistas foram adicionados graças à nossa funcionalidade de divisão de receitas e royalties).

A fim de celebrar a Lisbon Blockchain Week e demonstrar mais usabilidades da nossa tecnologia, integrámos vários restaurantes em Lisboa de forma a poderem aceitar NFTs como forma de pagamento na sua própria carteira NEAR e serem pagos *on-chain* através da nossa funcionalidade de receitas e royalties. És servido de um burrito NFT?

Novembro trouxe mais notícias importantes em termos tecnológicos. A Mintbase criou um sistema que permite aos seus utilizadores criar, alistar e comprar milhares de NFTs de uma só vez, abrindo assim as portas a ainda mais possibilidades. Além disso, a NEAR implementou *sharding*, que permitirá dar resposta a uma maior necessidade de processamento transacional à medida que mais e mais pessoas utilizem esta Blockchain. Tornamo-nos no primeiro mercado de NFTs numa *sharded chain*.

E acabamos o ano com um estrondo 🌟. Em **Dezembro**, viajamos até Miami para o lançamento do novo single de DeadMau5 e Portugal. The Man's, "This in Fine". A música foi lançada exclusivamente como um milhão de NFTs na Mintbase! Assim que todas as cópias sejam vendidas, estes artistas tornar-se-ão nos primeiros a terem um single de platina com base em NFTs. De qualquer forma, a escala deste lançamento é sem precedente e um passo gigantesco para a adoção em massa.

Além do mais, conseguimos promover um novo padrão de atratividade no ecossistema e agora todos os 855 contratos de NFT da Mintbase funcionam perfeitamente em conjunto com a carteira web. Isto abre a porta para mercados secundários, tal como vemos no Ethereum com o OpenSea, a florescer na NEAR.

Também arranjam os um tempinho para mudar a nossa marca de Createbase para Mintbase DAO. A Createbase foi uma das primeiras *guilds* e o seu nome já não reflete o seu verdadeiro propósito: apoiar a construção de projetos com base no Mintbase Protocol. Curiosos sobre a Mintbase DAO e a história das *guilds* do Ecossistema da NEAR? Leiam o artigo abaixo.

O que se avizinha virá a seguir?

Não podíamos estar mais entusiasmados para o que 2022 trará. Após um ano (bastante) ativo, movido pelo esforço de construir uma base sólida para a nossa tecnologia, podemos finalmente focarmo-nos em todas as outras funcionalidades que queremos implementar, como o UX/UI do Mintbase.io.

Mas o que mais nos entusiasma é a interoperacionalidade. Isto é o que torna os NFTs em algo especial: eles podem ser comercializados e trocados em mercados diferentes ✨

2022 será o ano dos NFTs, pois finalmente temos em mãos a tecnologia necessária para a sua massificação. Fizemos o "partir de pedra", agora é a hora de demonstrar o que realmente conseguimos fazer. Afinal de contas, queremos reformar um sistema económico defeituoso e permitir verdadeiras transações *peer-to-peer* sem intermediários.